



PROJETO LEITURA É SAÚDE: DEMOCRATIZANDO O ACESSO À LEITURA E INFORMAÇÃO PARA TODOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMILLA STEPHANE OLIVEIRA SILVA; LETÍCIA DE OLIVEIRA ROCHA;
FERNANDA APARECIDA XAVIER DA COSTA MOL; THAÍS VIEIRA E SILVA; KARLA
RONA DA SILVA

RESUMO

Introdução: A leitura é de extrema importância para os indivíduos, contribuindo significativamente para a sua formação como cidadãos e seres sociais, uma vez que, por meio dela, adquirem-se conhecimento e informação. Além disso, a leitura promove reflexões e fomenta a criação de um ser pensante, capaz de ponderar sobre direitos e deveres no contexto social. O Projeto Leitura é Saúde, iniciado em 2019, visa oferecer uma variedade de literatura para promover o desenvolvimento pessoal e intelectual dos participantes no campus saúde da UFMG. **Objetivos:** Disponibilizar uma biblioteca pública itinerante com amplo acervo literário visando promover a saúde mental e estimular o desenvolvimento educacional em todas as áreas de formação. **Metodologia:** O projeto ocorre com a participação de estudantes de graduação da Escola de Enfermagem da UFMG. Atende a todos os frequentadores do campus. Um formulário Google é usado para monitorar e quantificar os resultados, registrando a quantidade de livros expostos, doados e absorvidos pela comunidade, facilitando a avaliação da eficácia do projeto e seu alcance. **Resultados:** Quantidade de livros recebidos por meio de doações: 2718 exemplares. Somatório de livros absorvidos pela população nos anos de 2022 a 2023: 2550 exemplares. **Conclusão:** Esta ação democratiza o acesso à educação e a leitura por meio da disponibilização de livros. Concedeu mais de 1000 livros por semestre de variados gêneros à população circulante do campus e promoveu desenvolvimento intelectual e pessoal por meio da disponibilização de um rico acervo literário.

Palavras-chave: literatura; democracia; mídia social; inclusão; biblioteca itinerante

1 INTRODUÇÃO

A leitura é de extrema importância para os indivíduos, contribuindo significativamente para a sua formação como cidadãos e seres sociais, uma vez que, por meio dela, adquirem-se conhecimento e informação (Macedo; Dias, 2024; Brito, 2010). Além disso, a leitura promove reflexões e fomenta a criação de um ser pensante, capaz de ponderar sobre direitos e deveres no contexto social (Brito, 2010). Conforme mencionado por Macedo e Dias (2024), a leitura é fundamental, pois não se limita apenas à decodificação de códigos linguísticos, mas também envolve a interpretação da realidade, gerando conexões com o texto e ideais, afirmando e reafirmando significados e interpretações aplicáveis à vida.

Outrossim, a leitura promove a saúde mental do indivíduo. De acordo com a World Health Organization (1976), saúde mental é definida como estado que o indivíduo consegue ter controle das suas emoções, exercer atividades diárias de forma plena e contribuir para o meio social onde vive. Dito isso, a leitura é um grande agente promotor da saúde mental, uma vez que é capaz de gerar conexões com o texto e enredo das histórias. Essas conexões geram

sentimentos nos indivíduos que estimulam determinadas áreas do cérebro que assim liberam hormônios associados a sensações prazerosas (Freire, *et al.*, 2021).

De acordo com um estudo desenvolvido por Barros *et al.* (2024) com alunos de uma universidade, a biblioterapia, se apresenta como uma estratégia terapêutica para saúde mental que pode ser realizada individualmente ou em conjunto. Essa demonstrou que a leitura é capaz de transformar o emocional dos indivíduos proporcionando diálogos internos por meio de metáforas e simbolismos. Além disso, enfatiza que a leitura atua nas modulações de emoções por meio da catarse, evidenciando assim, seu efeito terapêutico (Barros *et al.*, 2024). Ademais, de acordo com Ferreira, 2003 quando os indivíduos leem, é construído um texto paralelo relacionado ao trecho que está sendo lido no momento e esse texto criado está atrelado às vivências únicas de cada ser gerando assim, um texto individual para cada leitor.

Assim, a leitura contribui para reflexões únicas e proveitosas para cada leitor, sendo um momento que propicia a reflexão de pontos da vida do indivíduo que contribui para sua evolução terapêutica. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência e os resultados efetivos do Projeto Leitura é Saúde, desenvolvido na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O projeto oferece livros gratuitos à população circulante do campus saúde da UFMG, com o objetivo de democratizar o acesso à leitura e à informação. Esse projeto não apenas incentiva o hábito da leitura entre os frequentadores do campus, mas também busca melhorar o bem-estar e a saúde mental dos mesmos, contribuindo para a formação de uma comunidade mais informada, crítica e saudável. Ao oferecer uma variedade de livros que abrangem diversos gêneros e tópicos, o Projeto Leitura é Saúde cria um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e coletivo, promovendo a inclusão social e o acesso ao conhecimento de forma ampla e democrática.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Leitura é Saúde é um projeto de extensão que foi fundado em 2019 na Escola de Enfermagem da UFMG em decorrência de uma demanda social observada pela docente coordenadora do projeto juntamente dos protagonistas da extensão desenvolvida. Por se tratar de um campus saúde e do complexo hospitalar anexo ao centro universitário, há a presença de inúmeros pacientes e acompanhantes todos os dias que passam um considerável tempo na unidade hospitalar. A partir dessa observação e da conversa com os usuários do hospital e dos ambulatórios, foi sugerido pela população que tivesse alguma atividade que fosse possível oferecer a eles para que passassem menos tempo ociosos durante o período de espera. Vale ressaltar que esses pacientes em alguns casos passam até 08h por dia no campus saúde, uma vez que muitos são de outros municípios do Estado de Minas Gerais, distantes da capital Belo Horizonte. Diante disso, a ideia da distribuição de livros de maneira gratuita surgiu e tomou tal relevância que hoje é utilizado por todas as pessoas circulantes do campus, estudantes, funcionários da Universidade e do complexo hospitalar, além do público principal, os pacientes e acompanhantes.

Dito isso, o projeto tem por objetivo ofertar à população circulante livros gratuitamente com o intuito de propiciar oportunidade de aprendizado e acesso à informação, além de um momento de distração para mente promovendo assim a saúde mental. Para isso, conta com um acervo literário diverso originado de doações de pessoas físicas e/ou instituições e com a atuação de 15 alunos dos cursos ofertados na Escola de Enfermagem da UFMG, sendo Enfermagem, Nutrição e Gestão dos Serviços de Saúde. A metodologia do projeto consiste na atuação em duas modalidades: presencial e online. No presencial a atuação dos protagonistas consiste em, de acordo com a escala de horários de cada, expor e retirar a biblioteca itinerante do local estratégico de alocação, receber e catalogar os livros doados para o projeto. A biblioteca itinerante é exposta três vezes na semana em um ponto estratégico para

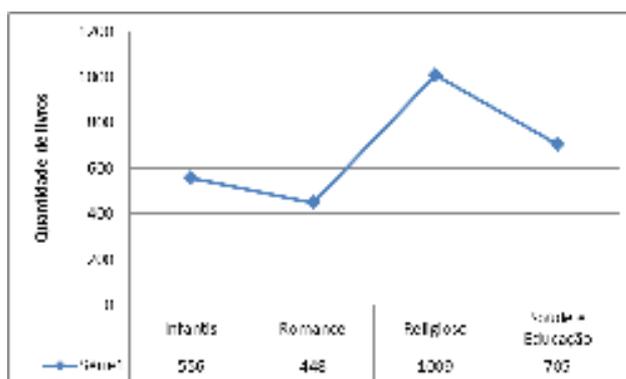
os usuários, em dois dias da semana a biblioteca é aberta para toda a população do campus e em um dia da semana a biblioteca itinerante fica montada dentro do prédio da Escola de Enfermagem da UFMG para disponibilizar livros técnicos científicos aos graduandos. Para a exposição e para certificar os resultados, os livros são organizados em categorias, sendo elas: Romance, Religioso, Infantil e Educação e Saúde. São expostos em média 50 livros por dia, divididos em 4 gêneros literários. O quantitativo de livros é sempre registrado em um formulário Google que é dividido em 3 sessões: Exposição, Retirada e Doações e para cada um dessas sessões há sempre as 4 categorias de livros que constam no acervo do projeto. Assim, os alunos responsáveis pela exposição registram a quantidade de livros expostos separados por generos e da mesma forma, os alunos responsáveis pela retirada registram quantos livros sobraram ao final do turno do projeto para, assim, chegar ao valor de quantos livros foram absorvidos pelos participantes do projeto, ou seja, pela subtração entre os expostos com os que foram retirados. Esse formulário sempre é preenchido na exposição e retirada, pois é de grande importância para determinação dos indicadores do projeto.

As atividades remotas do projeto versam sobre a atuação pela plataforma midiática *Instagram*. Nessa rede social é desenvolvido o trabalho de incentivo à leitura e ao acesso à informação por meio da publicação de *posts* semanais, organizados em três *posts* por semana. Os *posts* visam contemplar os livros presentes no projeto, então dessa maneira, são indicados livros presentes no acervo do projeto, para incentivar os usuários a usufruir do projeto e dos livros oferecidos. Dessa maneira os três *posts* têm foco informacional, sendo intitulados “livro da semana” que tem por objetivo apresentar um resumo da obra literária para instigar a leitura do livro, “autor da semana” que traz em formato de *reels* curiosidades sobre o autor e sobre outros livros escritos por esse, e “sexta poética” que apresenta sempre um trecho da obra literária da semana.

Para mensurar os resultados obtidos no *Instagram* é registrado e somado a quantidade de visualizações de cada *reels* publicado, bem como a quantidade de comentários e curtidas, para assim, analisar se a página social tem cumprido seu papel como disseminador de informações e do acesso à leitura.

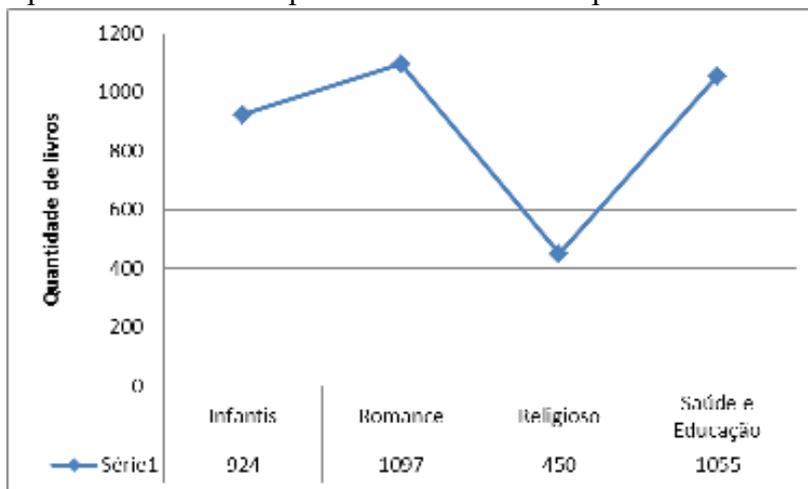
Portando, os resultados obtidos durante o período de 2022 a 2023 com a atuação presencial, com relação à quantidade de livros recebidos por meio de doações, o total foi de 2718 exemplares nesse período, distribuídos da seguinte forma: 448 romances, 1009 religiosos, 556 infantis e 705 de saúde e educação (Gráfico 1). No total, foram expostos 3526 livros (uma vez que o acervo foi iniciado em 2019), sendo 924 infantis, 1097 romances, 450 religiosos e 1055 de saúde e educação (Gráfico 2). Destes livros expostos, 2550 foram absorvidos pela população, abrangendo diversos gêneros literários: 702 infantis, 759 romances, 305 religiosos e 784 de saúde e educação (Gráfico 3).

Gráfico 1: Livros recebidos por doação relacionados por estilos literários no período de 2022-2023



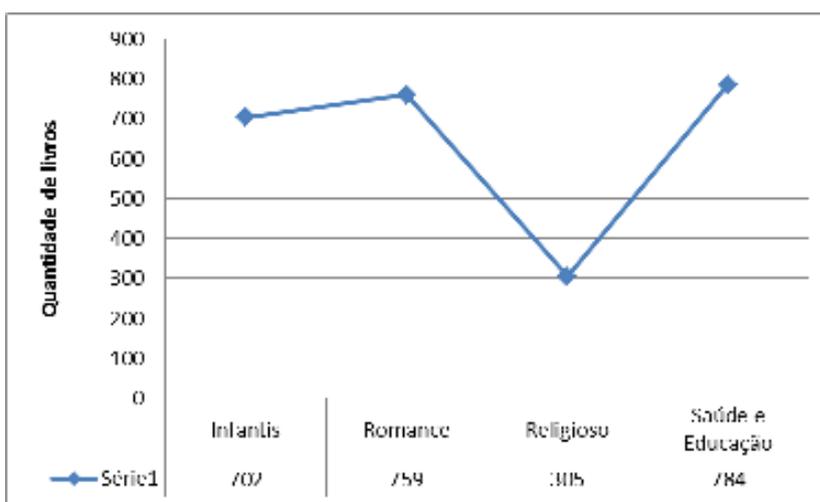
Fonte: arquivo do projeto, 2024

Gráfico 2: Livros expostos relacionados por estilos literários no período de 2022-2023.



Fonte: arquivo do projeto, 2024

Gráfico 3: Livros absorvidos pela população relacionados por estilos literários no período de 2022-2023.



Fonte: arquivo do projeto, 2024

O projeto foi originado no início de 2019 antecedendo o período da pandemia do Covid-19, e quando foi estipulada a medida de segurança pública de isolamento social, as atividades presenciais foram paralisadas e permaneceram exclusivamente as atividades online. Durante a pandemia, foram realizadas 34 *lives* no *Instagram*, organizadas em diferentes séries temáticas para atender os diversos públicos do projeto. Os temas abordados incluíram: Bate-papo Interativo (08), Momento da Leitura (11), Espaço para Crianças e Pais (09) e Entrevistas (06). Além disso, foram produzidos 5 *podcasts*, disponíveis nas principais plataformas como *YouTube* e *Spotify*. No *Instagram*, foram criados 122 *reels*, vídeos curtos e interativos, que acumularam mais de 48 mil visualizações. Também foram feitas 30 publicações com poesias e trechos de grandes obras. As interações e visualizações vieram de usuários de vários países, incluindo Brasil, Portugal, Suécia e Estados Unidos, ressaltando o alcance do projeto. Esses resultados destacam a eficácia do projeto na promoção da leitura como um meio de desenvolvimento, aquisição de conhecimento e melhoria da qualidade de vida.

No período de 2022 a 2023 o projeto teve 565 seguidores e foram realizados 50 *posts*, com 692 curtidas e 48 comentários, incluindo 16 *reels* que tiveram 83,9 mil visualizações,

sendo que o mais visualizado alcançou 70 mil visualizações e 180 curtidas.

3 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pelo projeto demonstram sua significância para a promoção do acesso à leitura e à informação. De acordo com Brito (2010) a leitura é de suma importância para formar pensamentos críticos e um ser social capaz de conviver na sociedade expressando seus direitos e deveres. Diante disso, o projeto contribuiu durante o período analisado para a formação do cidadão e para a promoção de informação, uma vez que no total foram absorvidos pela população 2550 livros, como descrito no Gráfico 3.

Além disso, o trabalho que o projeto realiza é de grande relevância uma vez que ao analisar a população brasileira em 2023, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 60,1% da população do Brasil recebia até um salário mínimo, sendo assim, com esse valor, ao pensar que existem outros gastos como as contas, aluguel e alimentação é difícil de conseguir adquirir livros. Vale ressaltar que no Brasil os livros são considerados artigos de luxo em decorrência de seus valores altíssimos. Assim, o projeto contribui de forma eficiente para o aumento do acesso à leitura. Em Minas Gerais cerca de 58,6% da população recebe até um salário mínimo, demonstrando a significância da atuação do projeto de extensão para a promoção da democracia (IBGE, 2023).

O Hospital das Clínicas e os ambulatórios anexados ao campus saúde da UFMG são 100% públicos, atendendo amplamente a população sem acesso a planos de saúde privados. Dessa forma, fica evidente que o projeto é de grande importância, pois consegue beneficiar toda sociedade. No gráfico apresentado é possível visualizar a participação ativa da população no projeto, uma vez que registrou 2718 doações, com destaque para a categoria “Religioso” com 37,1% do total e “Saúde e Educação” representando 25% do total dos livros recebidos por doação. Com relação ao Gráfico 2 é possível observar o quantitativo de livros expostos pelo projeto no período de 2022 a 2023, sendo 3526 livros no total. O destaque foi para a categoria “Romance” com 31,1% e “Saúde e Educação” representando 29,9% do total. Vale destacar que o projeto conta com um acervo literário pré existente e não somente com as doações realizadas dentro desse período, por isso a grande distinção quantitativa entre os mais doados sendo “Religioso”, mas o mais exposto ser “Romance”, uma vez que é a categoria literária mais presente no acervo do projeto.

Os resultados obtidos nas mídias sociais destacam a importância do perfil no *Instagram* do Projeto Leitura é Saúde. De acordo com Pereira (2018), as redes sociais se configuram como um meio de disseminar informação e conhecimento, uma vez que exercem forte influência no comportamento da social e no modo de pensar desses indivíduos. Diante disso é importante ratificar que no período de 2022 a 2023 o projeto alcançou 565 seguidores e obteve produções que chegaram a diversos países, tais como Portugal, Brasil, Suécia e os Estados Unidos. Além disso, os *reels* tiveram em seu total 131,9 mil visualizações, demonstrando assim seu papel como disseminador de informação sendo cumprido.

4 CONCLUSÃO

O projeto democratiza o acesso à educação e a leitura. Promove desenvolvimento intelectual e pessoal por meio da disponibilização de um rico acervo literário.

Ademais, oportuniza o contato com mais de 1000 livros por ano de variados gêneros a população circulante do campus universitário.

Como perspectivas futuras é pretendido realizar um trabalho de campo para coletar dados sobre as impressões qualitativas dos usuários do projeto, para identificar o impacto individual e coletivo da atuação do projeto Leitura é Saúde.

REFERÊNCIAS

DE BRITO, D. S. A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Periódico de Divulgação Científica da FALS**, Ano IV-Nº VIII-JUN, 2010. Disponível em: http://fals.com.br/novofals/revela/REVELA%20XVII/Artigo4_ed08.pdf. Acesso em: 29 de maio de 2024

FERREIRA, D. T. Biblioterapia: uma prática para o desenvolvimento pessoal. ETD: **Educação Temática Digital**, v. 4, n. 2, p. 3, 2003. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/620>. Acesso em: 03 de junho de 2024.

FREIRE, K. T.; GODINHO, R.P; DA SILVA, J. J. T.; DE SOUZA, R.M.; ROCHA, W. D. R. 56. Leitura e saúde mental: concepções preliminares. **Revista Philologus**, v. 27, n. 79 Supl., p. 750-60, 2021. Disponível em: <https://revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/83>. Acesso em: 29 de maio, 2024.

IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira : 2023 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais**. - Rio de Janeiro: IBGE, 2023. 152 p.: il. - (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 53). Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2023/12/sis-ibge-2023.pdf>. Acesso em: 03 de junho de 2024.

MACEDO, R.; DIAS, M. A. T. A Importância da Leitura na Educação Infantil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 2, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/2168>. Acesso em: 29 de maio de 2024.

PEREIRA, C. A. A mídia na Ciência da Informação. **Transinformação**, v. 30, p. 141-152, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/nsdBmvfdqSQMGCPvYyNnVMb/#>. Acesso em: 03 de junho de 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Improving health literacy for Canadians. Ottawa, **Public Health Agency of Canada**, 2012. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/128703/e96854.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2024.